

## EM 2015 CONTINUAREMOS NOSSA LUTA

**Trabalhadores(as) da Eletronorte merecem uma gestão ética e transparente.**

**A** Eletronorte é uma das principais empresas de geração e transmissão de energia elétrica do País. Seus técnicos são altamente capacitados e reconhecidos nacional e internacionalmente. Além deste papel importante para o desenvolvimento do Brasil, exerce uma função de inclusão social ímpar na região Norte. Esta imagem sólida da empresa foi construída com seriedade e competência do quadro técnico, que sempre esteve atento à gestão.

Infelizmente, a Eletronorte tem sido alvo da mídia de forma negativa, não refletindo o esforço, a ética e a competência dos quadros técnicos da empresa. O contrato feito pela empresa e Engevix/Airship chamou a atenção por ter sido feito com dispensa de licitação e pelo fato da Engevix ser uma das empresas investigadas na operação “Lava Jato”.

Desde o início, o projeto do dirigível foi objeto de preocupação por parte da equipe técnica da Eletronorte e de questionamentos por parte das entidades sindicais. Negado em primeiro momento pelo Conselho de Administração da Eletronorte, o projeto foi reformulado pela e aprovado pela Diretoria Executiva, não mais passando pelo Conselho.

O Sindinorte já havia solicitado esclarecimentos desse contrato. Com as reportagens negativas é mais do que necessário que a diretoria da Eletronorte esclareça oficialmente aos(as) seus(suas) trabalhadores(as) e à sociedade como se deu o contrato e quais os resultados práticos para a Eletronorte.

Outro ponto que tem incomodado bastante os(as) técnicos(as) da Eletronorte, o âmbito interno do setor elétrico, tem sido os comentários relativos aos atrasos de obras e a punição dada pela Aneel à empresa. Por que os atrasos têm sido recorrentes? Porque eles demoram tanto?

O que é possível fazer para que não haja mais penalizações? Este tema merece ser tratado com responsabilidade, pois é a forma encontrada para a expansão dos negócios da empresa.

Obviamente, não podemos nos esquecer dos gargalos internos, na relação capital trabalho, hoje existentes na Eletronorte. Ainda não há um posicionamento claro sobre o Sistema de Gestão por Desempenho e a questão do mérito. Ainda há correções a serem feitas na gestão do ponto. O horário especial dos(das) trabalhadores(as) com deficiência também não foi retomado – apesar da ação ganha no DF sobre este tema. Enfim, 2015 promete.

A PLR de 2014 é outro ponto que deve ser tratado com responsabilidade pela diretoria da Eletronorte. Ao final de 2014, reuniões ocorreram sem que a holding apresentasse proposta, insistindo na permanência do SGD como um dos indicadores para a PLR, o que é inadmissível.

Pelo que se vê, no início de 2015, o ano será de luta, motivo maior para união dos trabalhadores(as). Este é um ano em que as empresas e trabalhadores(as) repactam os termos dos contratos coletivos de trabalho e para iniciar este processo as entidades sindicais disponibilizarão, até 30/01, a pesquisa salarial de Data-Base. Fiquem atentos(as) à chamada de seu sindicato.

O Sindinorte provoca a diretoria da Eletronorte a convocar os(as) trabalhadores(as) da empresa para uma conversa de esclarecimento deste, e outros assuntos que a classe trabalhadora porventura levantar na reunião. Gestão se faz com a participação efetiva de todos(as).

Que em 2015 a direção da empresa seja ousada e inicie o ano chamando os(as) trabalhadores(as) à participar, afinal, **somos todos Eletronorte.**

